

NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA



Na motivação para o diálogo, seguir os seguintes passos:

1. Dialogar sobre tipos de pedras que conhecemos, sua utilidade, valor e alguma experiência significativa que tivemos com pedras.
2. Que relatos da Bíblia conhecemos, que falam de pedras.
3. Simbolicamente, quais são as pedras com que convivemos no cotidiano. O que são pedras na vida, para mim.

14 de abril de 2002

6º Dia Nacional da Diaconia



NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA

No estado do Espírito Santo há muito granito de mármore. O estado é rico em pedras, mas o povo é pobre. Os blocos de pedra são transportados em caminhões para beneficiamento (depois de beneficiada, grande quantidade é exportada). Em tempos de chuva as estradas ficam praticamente intransitáveis e o transporte dos blocos de granito torna-se perigoso. Em estradas de chão, com curvas e buracos, se a pedra se desprende e cai, pode causar inúmeros prejuízos para as estradas, casas e pessoas.

Pedras são indispensáveis para construção de casas, prédios e estradas. As pedras preciosas embelezam jóias caríssimas. Contudo, uma pequena pedra dentro do calçado pode trazer grande incômodo. Pedras podem fazer tropeçar e cair. Pedras podem dar segurança. Pedras podem ferir e matar. Mas pedras também podem fortalecer e edificar.

Pedras não são seres vivos. Mas a Bíblia fala da Igreja como um edifício que se constrói com pedras vivas sobre a pedra angular que é Cristo.

Pedras na Bíblia

Na Bíblia encontramos muitas referências à pedra. Ela foi importante na vida das pessoas em todos os tempos. Com pedras se fabricava armas (I Samuel 17.40). Quando afiadas serviam como facas (Êxodo 4.25). Com elas fechava-se cavernas (Josué 10.18) e túmulos (Mateus 27.60). Com pedras se erigiam altares (Gênesis 28.18). Em duas táboas de pedra Deus escreveu os mandamentos (Êxodo 31.18). Pedras eram usadas para cumprir sentença de morte. Um criminoso poderia ser condenado a morrer por apedrejamento.

A grande preocupação das mulheres, na manhã de Páscoa, foi: “Quem nos removerá a pedra?” Ela fechava o túmulo onde Jesus fora enterrado. A pedra determina o bom fundamento para uma edificação. Simão, como discípulo de Jesus, recebe o nome de Pedro, que significa rocha, e Jesus diz que sobre ele vai edificar a sua Igreja.

A Bíblia fala da pedra angular e transfere esta imagem para o próprio Cristo. No Salmo 11.22 diz: “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra.” Jesus usa esta referência (Mateus 21.42; Marcos 12.10). Ele é a pedra angular. Nele se concretiza a salvação da humanidade. Pedro, ao referir-se a esta passagem (I Pedro 2. 1-10), desafia as pessoas que seguem a Cristo a serem pedras vivas.

Como as pedras, somos também, simultaneamente, instrumentos para edificar e para destruir. Isso lembra a nossa condição de pessoas que vivem da graça de Deus e que, portanto, necessitam constantemente de seu perdão. Ser pedras vivas na Igreja de Cristo é ser instrumento nas mãos de Deus para edificar vida, construindo com as pessoas espaços de liberdade, de justiça e de paz.

Algumas questões

Que pedras somos nós? O que prejudica as pessoas que nos cercam, impedindo que tenham vida boa? Que pedras (sinais palpáveis) desejamos usar para construir algo novo, onde reine a justiça e o amor (Grupo de JE, Mulheres, Presbitério...). O que desejamos construir ainda neste ano? (Planejar, ou reformular, ações diaconais concretas e viáveis com seu grupo e, ou comunidade). O que fazemos com as pedras do caminho?

Gisela Beulke, Diaconisa Ms e professora da Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo

TÉCNICA:

Cada pessoa traz alguma pedra e a coloca no altar, ou no centro do círculo. Enquanto as pedras são colocadas pode-se conversar sobre o significado da pedra, conforme sugerido na primeira página.

No final os grupos podem construir algo com estas pedras simbolizando o novo que se deseja construir.